



## **Congresso Internacional de Envelhecimento Humano**

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### **ESTATUTO DO IDOSO E SUA ABORDAGEM PANORÂMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UM GRUPO DE IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO “SAÚDE, BOMBEIRO E SOCIEDADE” NO MUNICÍPIO DE CRATO – CE**

Shayane Bezerra dos Santos<sup>1</sup>, Manoela Maria Gonçalves de Moraes<sup>2</sup>, Luana  
Miranda Cunha<sup>1</sup>, Ana Paula Ribeiro de Castro<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Alunas do curso de enfermagem da URCA, email: shayane\_santos@hotmail.com; <sup>2</sup> Aluna do curso de enfermagem da URCA, bolsista PET; <sup>3</sup> Professora do curso de enfermagem da URCA.

O crescimento da população idosa é um fenômeno mundial e, no Brasil, as modificações ocorreram de modo mais acelerado quando comparado a outros países. Esse aumento populacional se mostra como uma transição demográfica decorrente do aumento da expectativa de vida e da redução das taxas de natalidade, fato este que remete gestores, profissionais da saúde e a sociedade como um todo a uma série de questões cruciais. A relevância dessas questões está relacionada tanto ao próprio fenômeno epidemiológico quanto a mudanças que se dão num contexto nacional de desigualdade social, de pobreza e de fragilidade de instituições. É perceptível a carência geral de recursos, onde demanda programas públicos voltados para as necessidades específicas dessa população idosa, exigindo habilidade e criatividade gerencial dos gestores para administrar a escassez de recursos. Nesse contexto evidencia-se a necessidade da sensibilização e reafirmação popular quanto às ações que se devem realizar para garantir a concretização dos pressupostos constitucionais apreciados no Estatuto do Idoso, através da Lei 10471, de 01 de outubro de 2006. Nesse estudo, objetivou-se instruir os idosos, participantes do projeto “Saúde, bombeiro e sociedade” de Crato-CE, a cerca dos direitos que constam no Estatuto do Idoso, dando ênfase ao CAPÍTULO V: Da Educação, Cultura, Esporte e Lazer, para uma melhor abordagem da importância que esses benefícios podem trazer para sua saúde. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa na modalidade de relato de experiência;

realizado nos meses de setembro a dezembro de 2012, durante a disciplina de Saúde do Idoso na Universidade Regional do Cariri - URCA. Participaram do grupo, 10 idosos do sexo feminino. Foi realizada uma sessão grupal de educação para a saúde, onde foram levantadas as principais dúvidas que as idosas tinham sobre o que consta no estatuto do idoso e o direito dos mesmos, que foram esclarecidas no decorrer da sessão de educação para a saúde, com utilização de estratégia participativa, associados a vários recursos didáticos, no qual podemos destacar a utilização de painéis ilustrativos que transcreviam através de uma linguagem não-verbal o que consta no Estatuto. Os termos técnicos foram decodificados para a linguagem popular. Com base no tema trabalhado na sessão, foram elaboradas estratégias educativas como a utilização de dinâmicas para uma melhor compreensão sobre o conteúdo validado com os idosos. A experiência permitiu conhecer as peculiaridades do grupo e como planejar orientações compreensíveis e significativas aos idosos, assim como possibilitou correlacionar problemas emergentes do cotidiano dos idosos quanto às disposições que constam no Estatuto do idoso, facilitando assim a percepção das situações mais relevantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estatuto do Idoso; Educação em saúde; Saúde do idoso